



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 28/Out

cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3505 Ano 2025

PIAUI

ASSEMBLEIA GERAL – CAMPANHA SALARIAL 2026



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDVIGILANTES-PI, CONVOCA A TODOS OS VIGILANTES ASSOCIADOS E MEMBROS DAS CATEGORIAS DE TRABALHADORES E EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SERVIÇOS ORGÂNICOS DE SEGURANÇA, E SEGURANÇA ELETRÔNICA DO ESTADO DO PIAUÍ, PARA PARTICIPAR DE UMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

MARCUS VINÍCIUS L. L DE AMORIM
PRESIDENTE

Teresina 25, de Outubro 2025



QUARTA - FEIRA DIA 29 DE OUTUBRO

1° CHAMADA: 18:30H COM 50% + 1 DOS SÓCIOS

2º SEGUNDA E ÚLTIMA CHAMADA: 19:00H COM QUALQUER NÚMERO PRESENTE

Pautas do Dia:

I - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES, QUE SERÁ NEGOCIADA ENTRE OS SINDICATOS LABORAL E PATRONAL, OBJETIVANDO A RENOVAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2026/2026;

II - ESCOLHA DA COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO:

III- FICA CONVOCADA ASSEMBLEIA GERAL, EM CARÁTER PERMANENTE, ATÉ A CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO OU AJUIZAR DISSÍDIO COLETIVO, BEM COMO DELIBERAÇÃO DE GREVE, CASO SEJA NECESSÁRIA; IV- ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DA CATEGORIA.



RUA CLIMÉRIO BENTO GONÇALVES , Nº 93 BAIRRO SÃO PEDRO - TERESINA-PIAUÍ



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Edição nº 52 - Outubro de 2025 - @sindvigilantesal - (82) 98112-8218

DIRETORIA DO SINDICATO DISCUTE NEGOCIAÇÃO SALARIAL 2026 E OUTRAS PAUTAS EM DEFESA DA CATEGORIA



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas se reuniu, nesta segunda-feira, 27 de outubro de 2025, na sede da entidade para discutir pautas de grande interesse da categoria. Entre os principais temas debatidos, foi destacado a negociação salarial dos trabalhadores do Transporte de Valores e da Vigilância Patrimonial.

As minutas das duas categorias já foram devidamente protocoladas no sistema mediador do Ministério do Trabalho e junto ao SINDESP (sindicato patronal). Inclusive, já está agendada a primeira reunião de negociação para hoje, às 14h, com o presidente do sindicato patronal, Sr. Marcos Vinícius.

Outro ponto importante tratado foi o caso da empresa Vital, que segue atrasando salários e o pagamento do ticket-alimentação. O sindicato repudia essa prática desrespeitosa e segue firme adotando todas as medidas cabíveis para garantir os direitos dos vigilantes prejudicados.

Também foram discutidas propostas e ações para fortalecer ainda mais a luta da categoria, buscando melhorias nas condições de trabalho, valorização profissional e respeito a todos os vigilantes de Alagoas.

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos, a valorização e a união dos trabalhadores. Juntos somos mais fortes! Nenhum direito a menos!



SERGIPE

ANTECIPAÇÃO DA PRIMEIRA PARCELA DO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO NA CONTA DO TRABALHADOR



Fomos informados através dos trabalhadores que estão lotados no contrato da Carmo Energy em Carmópolis/Se, que a empresa de vigilância NC Segurança efetuou o pagamento do ticket alimentação e da primeira parcela do 13° salário a esses profissionais.

Conforme noticiamos através dos meios de comunicação do Sindivigilante Sergipe, a Carmo Energy estaria com pendências nos pagamentos referentes a prestação de serviços por parte da empresa de vigilância acima mencionada, e que estaríamos realizando um ato nas imediações da contratante já que essa é solidária com a causa.

No entanto, o ato foi suspenso após tomarmos conhecimento de que os valores devidos teriam sido pagos a prestadora de serviços, e essa imediatamente começou a realizar os pagamentos referente ao ticket alimentação e a antecipação da primeira parcela do 13° salário aos trabalhadores daquele contrato.

Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a empresa de vigilância, por antecipar a primeira parcela do décimo terceiro salário a esses trabalhadores.

Quem não luta pelos seus direitos, não é digno deles.

Gestão: transparência e renovação - Diretorpresidente: Reginaldo Gonçalves.

Aracaju-Se, 27 de outubro de 2025

FONTE: ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

CUT repudia ataque à sede sindical na Cisjordânia e a ameaça dos EUA à Venezuela

Em moções de apoio, aprovadas na 17ª Plenária Nacional, a CUT repudiou as ameaças de Donald Trump à Venezuela e a agressão do Exército de Israel à entidade sindical Palestina



Protesto no Brasil pelo fim do genocídio palestino

A CUT fez moção de repúdio à invasão de soldados israelenses e pelos serviços de inteligência de Israel contra a sede da Federação Geral dos Sindicatos Palestinos (PGFTU), em Nablus, na Cisjordânia ocupada, na noite da última quarta-feira, 15 de outubro. A moção da entidade foi aprovada pelos delegados e delegadas cutistas que participaram da 17ª Plenária Nacional da CUT João Batista Gomes

(Joãozinho), com o tema "Novos Tempos, Novos Desafios", nesta sexta-feira (17).

Na nota, a CUT afirma que durante o ataque, a sede da PGFTU foi invadida, teve suas portas arrombadas e foi vandalizada. Além disso, dirigentes sindicais foram obrigados a ficar ajoelhados, sob a mira de armas, enquanto os soldados revistavam o prédio – um ato que viola frontalmente o direito internacional e a liberdade sindical.

"Este ataque não foi um ato isolado, mas uma agressão política do Estado de Israel contra uma organização legítima, democrática e representativa da classe trabalhadora palestina. Ao atacar a PGFTU, o governo israelense busca silenciar a voz organizada dos trabalhadores e trabalhadoras, enfraquecer a resistência e criminalizar a luta do povo palestino", diz trecho da nota.

Leia a íntegra aqui

Também foi aprovada uma moção de repúdio à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de autorizar a Agência Central de Inteligência (CIA), a tentar derrubar o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro.

Para a CUT trata-se de uma série de manobras que ameaçam não apenas a soberania venezuelana, mas também a paz e a estabilidade de toda a América Latina.

"Essa escalada não é mais apenas retórica. Manifesta-se concretamente em uma série de operações militares provocativas e ostensivas, com bombardeiros em águas internacionais, navios de guerra, tropas de elite, operações secretas da CIA (Agência Central de Inteligência) e inclusive um submarino nuclear posicionado próximo à costa venezuelana – em flagrante violação ao direito internacional e à soberania dos povos", diz trecho da moção.

O secretário de Relações Internacionais da CUT Nacional, Antonio Lisboa, lembra que essa decisão do Trump não é inédita, já que a América Latina passou por isso algumas vezes.

"O caso do Brasil em 1964, do Chile e da Guatemala são alguns exemplos de que ao longo do século passado, especialmente, os Estados Unidos, quando viram, digamos assim, os seus interesses em jogo, resolveram usar a sua potência bélica militar para derrubar governos legitimamente eleitos", disse.

Outro ponto que Lisboa apontou como crítico é o de que a tentativa de intervenção dos EUA na Venezuela não tem nada a ver com defesa da democracia e sim, tem a ver com defesa do interesse do petróleo e das riquezas do país latino.

"Obviamente, isso é um absurdo, isso gera, se por acaso vier a acontecer uma invasão dos Estados Unido isso gera uma crise, não só na Venezuela, mas em toda a região, em toda a América do Sul e também na região do Caribe, que pode levar a uma extensão da crise militar ou da guerra em toda a região, que, obviamente, nós não queremos".

Lisboa argumenta que essa é uma preocupação do governo brasileiro e do movimento sindical e, por isso que a CUT, neste primeiro momento, repudia essas ameaças.

"Mais uma vez o governo dos Estados Unidos utiliza do seu poder bélico para invadir países independentes, da nossa região. Nós estamos solidários com o povo e com o governo da Venezuela que têm direito à autodeterminação, de tocar os seus projetos e que, se houver problemas internos, que o próprio povo da Venezuela tenha a sua capacidade de resolver. Então, nossa posição é de extrema preocupação de um lado, de profundo repúdio da ação do governo norte-americano de outro e, ainda, nossa total solidariedade aos companheiros sindicalistas venezuelanos", diz.

Relações EUA e Brasil

Segundo Lisboa, embora a questão da Venezuela crie uma crise política, de instabilidade na região, as relações do Brasil com os Estados Unidos, por mais que estejam abaladas com Trump, são fortes.

"Acho que o papel do Brasil, nesse momento, é de servir, como tem servido muitas vezes, no sentido de buscar apoio, de apoiar o povo venezuelano, apoiar a autonomia, a autodeterminação do povo venezuelano e, ao mesmo tempo, ir garantindo, nos fóruns apropriados, a possibilidade de que essa coisa não aumente. Então, nós estamos, agora, com um nível de preocupação, no sentido de antecipar ou de evitar que isso se concretize", concluiu.

FONTE: CUT - Rosely Rocha

PF reforça segurança migratória e aeroportuária durante a COP30 em Belém

Atuação da Polícia Federal segue padrões internacionais e reforça o compromisso do Brasil com a segurança e a organização do evento



Belém/PA. A Polícia Federal atuará de forma estratégica durante a 30ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada em novembro de 2025, em Belém. A operação tem como objetivo garantir a segurança aeroportuária e controle migratório, no Aeroporto Internacional de Belém, principal porta de entrada das delegações estrangeiras.

As equipes da PF farão a supervisão das atividades de segurança aeroportuária, além de manter presença ostensiva e dissuasória em pontos estratégicos do aeroporto. Entre Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Colaboração: Jacqueline Barbosa Diagramação: Anibal Bispo as ações previstas estão o acompanhamento das inspeções de passageiros, entrevistas de segurança, fiscalização de áreas restritas e atendimento a ocorrências relacionadas à aviação civil.

A atuação da PF observará as melhores práticas internacionais, com especial atenção à recepção de chefes de Estado e dirigentes de organismos internacionais, em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

FONTE: Coordenação-Geral de Comunicação Social

> www.cntv.org.br cntv@terra.com.br (61) 3224-1658 SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11 73300-000 Brasília-DF